



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 464  
10/03/2015 a 16/04/2015<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, *O Globo* e *Correio Braziliense*.

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei

**Equipe de revisão:** Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Bianca Guarnieri de Jesus, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

**Equipe de redação:** Amanda Ferreira, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Camila Gomes de Assis, Fábio Rocha Gaspar, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

---

<sup>1</sup> Nos dias 11, 13, 14, 15 e 16 de abril não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Vieira participou de reunião com chanceleres**

No dia 9 de abril, no Panamá, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, participou da reunião de chanceleres da Cúpula das Américas. Na ocasião, o governo brasileiro minimizou a ausência de um documento final, afirmando que tal fato não anula o caráter histórico da cúpula. O Brasil não apoiou a reivindicação da Venezuela de incluir uma crítica aos EUA no documento final e, ao invés deste, optou-se por um relatório do presidente do Panamá, Juan Carlos Varela, que reunirá apenas posições em que há acordo e sem a força de um documento final. Segundo Vieira, esta foi a solução possível já que não houve consenso (Folha de S. Paulo – Mundo – 10/04/2015; O Estado de S. Paulo – Internacional – 10/04/2015; O Globo – Mundo – 10/04/2015).

### **Rousseff discursou na VII Cúpula das Américas**

No dia 11 de abril, no Panamá, a presidente Dilma Rousseff participou da VII Cúpula das Américas. Na ocasião, a presidenta elogiou o reatamento de relações entre Estados Unidos e Cuba, mas condenou os embargos econômicos impostos à Cuba pelo país norte-americano. Em seu discurso, Rousseff ressaltou que essas sanções vitimam o povo cubano e enfraquecem o sistema interamericano, e também criticou o fato do presidente dos EUA, Barack Obama, não ter anunciado a retirada de Cuba da lista de países que patrocinam o terrorismo. Ademais, a presidente fez críticas em relação às sanções estadunidenses contra a Venezuela, citando a comissão de chanceleres da Unasul na mediação do diálogo entre governo e oposição, para que não haja ruptura democrática no país venezuelano (O Estado de S. Paulo – Internacional - 12/04/15; Correio Braziliense – Mundo – 12/04/15; O Globo – Mundo – 12/04/2015).

### **Rousseff reúne-se com Obama**

No dia 11 de abril, no Panamá, a presidente Dilma Rousseff reuniu-se com seu homólogo dos Estados Unidos, Barack Obama, para tratar sobre o caso de espionagem da Agência Nacional de Segurança estadunidense no Brasil. Segundo Rousseff, Obama afirmou que os países irmãos não seriam espionados e que, quando quiser se informar sobre o Brasil, o fará através de uma ligação à presidente. A mandatária brasileira também ressaltou a vontade de aprofundar relações e superar tensões com os EUA. Segundo Rousseff, é possível construir parceria com o país em outro patamar. Por fim, a presidente do Brasil negou ter defendido a libertação de presos políticos na Venezuela e declarou que respeita e não interfere em questões internas dos países, por isso, assim como não discute os presos na Venezuela, não discute os presos de Guantánamo (Folha de S. Paulo – Mundo - 12/04/2015; O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/04/2015; Correio Braziliense – Política – 12/04/2015).